



Centro de Bem Estar Social de Brasfemes

12/03/2025
R. S. S.
R. S. S.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2025



Handwritten notes and signatures in the top left corner.



Durante o desempenho das nossas responsabilidades, contamos sempre com a valiosa colaboração e o comprometimento indispensável das funcionárias da Instituição, dos fornecedores, dos parceiros, da Lusaconta, da Septem Fulmina, da K'Impar,Lda, do Instituto da Segurança Social, da Junta de Freguesia de Brasfemes, da Câmara Municipal de Coimbra e de todos associados, para superar os desafios que a nossa Instituição enfrentou em 2025.

Coimbra, 12 de março 2026

A Direção

Handwritten notes in the top right corner, including a signature and some illegible scribbles.



EDUCAÇÃO DE CEBES E CEBES

Centro de Bem Estar Social de Brasfemes, IPSS
Rua dos Descobrimentos, n.º 53
3020 542 Brasfemes
239 941 800
96 9831505 / 96 8930748
www.cebes-brasfemes.pt
cebesbrasfemes@gmail.com
NIF: 503867225

Faint table of contents or index on the right side of the page, listing various sections and their corresponding page numbers.



Índice

Relatório de Gestão e Contas

1.	Apresentação	5
2.	Introdução	6
3.	Enquadramento	7
4.	Órgãos sociais	8
5.	Missão e valores	9
6.	Valências e protocolos	10
7.	Recursos Humanos	11
8.	Atividade sócio-cultural	13
9.	Atividade associativa	14
10.	Relatório de gestão	15
11.	Balanço Individual	23
14.	Demonstração resultados por natureza	24
15.	Demonstração fluxos de caixa	25
16.	Anexo	26
17.	Parecer do Conselho Fiscal	44

Apresentação

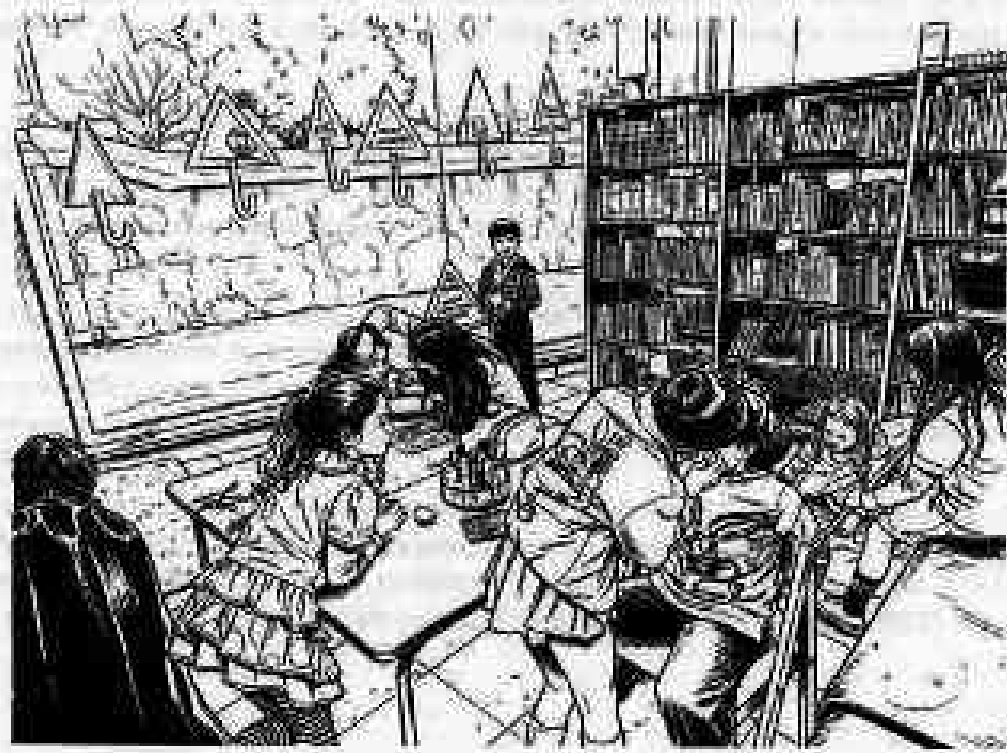
No cumprimento das disposições Estatutárias, a Direção do Centro de Bem Estar Social de Brásfemes, vem apresentar e submeter o Relatório de Gestão e Contas relativo ao exercício de 2025, para que seja apreciado pelo órgão deliberativo a correspondente Conta Anual da Instituição.

Este é sem dúvida um ato da maior importância e significado para a nossa Instituição, no qual, de uma forma responsável e transparente, a direção apresenta a seu desempenho do ano transato.

Assim, este relatório tem como objetivos:

1. Explicitar os aspetos mais relevantes da atividade financeira da Instituição, no que concerne ao desempenho económico e financeiro, nos domínios dos rendimentos/recultas, dos gastos/despesas e de tesouraria;
2. Apresentar a situação económica relativa ao exercício, analisando a evolução da gestão nos diferentes sectores da atividade, designadamente no que respeita ao investimento, dívidas de curto prazo, médio e longo prazos, financiamento externo e condições de funcionamento;
3. Analisar a situação financeira da Instituição, do ponto de vista patrimonial, considerando o balanço e a demonstração de resultados.

Neste momento em que se avalia a capacidade de execução que foi proposta em Plano de Atividades e Orçamento, confronta-se o que se propôs para o exercício de 2025 com o que foi efetivamente realizada pela direção em funções.





Introdução

Prezadas(os) associadas(os) do CEBES

É com sentido de responsabilidade, rigor e transparência que apresentamos o Relatório de Gestão e Contas referente ao exercício de 2025 do CEBES. Este documento traduz o percurso da instituição ao longo do último ano, evidenciando não só os resultados alcançados, mas também os desafios enfrentados e o esforço contínuo de consolidação e crescimento sustentado da nossa intervenção na comunidade.

O ano de 2025 ficou marcado por uma forte dinâmica de investimento e concretização de projetos estruturantes para o futuro da instituição. Destaca-se, desde logo, o início da empreitada de construção da creche, uma resposta social de elevada relevância para a comunidade, que representa um passo decisivo no alargamento da nossa atuação junto das famílias e da infância. Em paralelo, o CEBES avançou com a candidatura a financiamento no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para a aquisição do equipamento necessário ao funcionamento desta nova valência, reforçando o compromisso com a qualidade dos serviços a prestar.

Simultaneamente, deu-se início à empreitada de modernização e ampliação do Centro de Dia, bem como à construção de um novo edifício destinado a lavandaria. Estes investimentos visam melhorar significativamente as condições de funcionamento das respostas sociais existentes, aumentar a sua capacidade e eficiência, e garantir uma prestação de serviços mais adequada às necessidades dos nossos utentes.

Contudo, o ano de 2025 continuou a ser marcado pela incerteza relativamente ao projeto da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI). Dependente de um relatório de peritagem ordenado pelo tribunal, este processo manteve-se sem desenvolvimentos significativos, situação que continua a gerar natural frustração e a condicionar o planeamento estratégico da instituição.

Apesar deste contexto, exigente e por vezes imprevisível, o CEBES manteve o seu compromisso com uma gestão prudente, rigorosa e orientada para a sustentabilidade. O esforço da Direção e o empenho de toda a equipa foram determinantes para assegurar a continuidade e a qualidade dos serviços prestados, ao mesmo tempo que se avançava com investimentos estruturantes para o futuro.

O presente relatório apresenta, de forma detalhada, a evolução da atividade do CEBES ao longo de 2025, bem como os principais investimentos realizados e os desafios enfrentados. Reafirmamos o nosso compromisso com a transparência e com a boa gestão dos recursos, princípios essenciais para garantir a confiança de todos os que acompanham e apoiam a nossa missão.

A Direção agradece, reconhecidamente, a todas as funcionárias, parceiros e entidades que contribuíram para a concretização dos objetivos alcançados ao longo de 2025. Com sentido de missão e determinação, continuaremos a trabalhar para reforçar a capacidade de resposta do CEBES, promovendo o bem-estar e a qualidade de vida da comunidade que servimos.

A Direção:

Enquadramento

As Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) desempenham um papel fundamental na resposta às necessidades sociais da comunidade, complementando a ação do Estado e promovendo o bem-estar dos cidadãos mais vulneráveis. O CEBES, enquanto IPSS de referência na Freguesia de Brastemes, tem vindo a consolidar a sua intervenção nas áreas da infância, da população idosa e do apoio às famílias, pautando a sua atuação por princípios de proximidade, qualidade e compromisso social.

Nos últimos anos, o CEBES tem reforçado de forma consistente as suas valências, apostando na sustentabilidade financeira e na melhoria contínua das suas infraestruturas e serviços. Após o arranque da construção da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) em 2023, o ano de 2024 ficou marcado pela suspensão desta empreitada, por motivos alheios à instituição, gerando encargos adicionais e condicionando o equilíbrio financeiro.

No ano de 2025, a instituição deu continuidade à sua estratégia de crescimento, com avanços significativos em projetos estruturantes. Destaca-se o início da construção do creche, uma resposta essencial para apoiar as famílias da freguesia, bem como a candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para financiamento do respetivo equipamento.

Paralelamente, avançaram as obras de modernização e ampliação do edifício-sede, onde funciona o Centro de Dia, e iniciou-se a construção de um novo edifício destinado a lavandaria. Estas intervenções visam melhorar as condições de funcionamento, aumentar a capacidade de resposta e reforçar a qualidade dos serviços prestados, incluindo o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

Apesar destes progressos, o projeto da ERPI manteve-se em situação de indefinição ao longo de 2025, dependente de um relatório de peritagem judicial. Ainda assim, o CEBES manteve uma gestão rigorosa e orientada para a sustentabilidade, realirmando o seu compromisso com a transparência, a qualidade dos serviços e o bem-estar da comunidade.





Órgãos sociais

Assembleia Geral

<i>Presidente</i>	Acácio Antunes Monteiro
<i>1.º secretário</i>	Vânia Isabel Carvalho Jorge
<i>2.º secretário</i>	Abel de Figueiredo Pandal

Direcção

<i>Presidente</i>	Paulo Jorge de Quadros Tenreiro
<i>Vice-Presidente</i>	Ana da Conceição Silva
<i>Secretária</i>	Cristina Maria Mendes de Carvalho
<i>Tesoureiro</i>	Rosa Maria Marques de Abreu
<i>Vogal</i>	Jorge Edmaro da Fonseca Santos
<i>Vogal</i>	Daniela Cristina Nunes Costa
<i>Vogal</i>	Aristides Fernandes de Carvalho
<i>Suplente</i>	Maria da Graça Mendes Carlos Fernandes
<i>Suplente</i>	Pedro Filipe Marques Cardoso
<i>Suplente</i>	Edite das Neves
<i>Suplente</i>	Maria Dulce Silva Correia
<i>Suplente</i>	José da Conceição Rocha

Conselho Fiscal

<i>Presidente</i>	Fernando António Santos Nabo
<i>Vogal</i>	Vitor Manuel Agostinho Fernandes
<i>Vogal</i>	Vitor Manuel da Silva Jorge

Missão e Valores

O CEBES tem como missão promover o bem-estar e a qualidade de vida da comunidade que serve, assegurando respostas sociais adequadas, inclusivas e de proximidade, ajustadas às necessidades dos seus utentes. A sua atuação continua a assentar em princípios sólidos, que orientam de forma consistente a sua intervenção e sustentam o desenvolvimento das suas atividades.

1. Missão

O CEBES dedica-se à prestação de serviços de apoio social e solidário, com especial enfoque no acompanhamento de crianças, idosos e famílias em situação de maior vulnerabilidade. A instituição privilegia uma abordagem centrada na pessoa, promovendo um acompanhamento individualizado, baseado no respeito pela dignidade, autonomia e identidade de cada utente.

A sua intervenção abrange respostas como o Centro de Dia, o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e o Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL), procurando dar resposta às necessidades da comunidade de forma integrada e eficaz.

Em 2025, esta missão foi reforçada pelo avanço de projetos estruturantes, nomeadamente o início da construção da creche e a modernização e ampliação do edifício-sede, bem como a criação de novas infraestruturas de apoio, como a lavandaria. Estas iniciativas refletem o compromisso do CEBES em alargar e qualificar a sua intervenção, preparando o futuro com responsabilidade e visão estratégica.

2. Valores

Os valores do CEBES continuam a traduzir o seu compromisso ético e social, orientando a atuação diária da instituição:

Solidariedade – Promoção de uma cultura de entreeajuda e inclusão, garantindo que todos os utentes se sintam apoiados, valorizados e integrados na comunidade.

Respeito pela Dignidade Humana – Atuação baseada no respeito pelos direitos, pela individualidade e pela autonomia de cada pessoa, assegurando um acompanhamento humanizado e de qualidade.

Transparência e Rigor – Gestão responsável e criteriosa dos recursos, reforçando a confiança dos utentes, colaboradores, parceiros e restantes entidades.

Sustentabilidade – Aposta num crescimento equilibrado e sustentado, garantindo a continuidade dos serviços e a capacidade de adaptação aos desafios futuros.

Cooperação e Parceria – Valorização do trabalho em rede e do estabelecimento de parcerias estratégicas, potenciando respostas mais eficazes e abrangentes.

Inovação e Qualidade – Compromisso com a melhoria contínua, promovendo soluções modernas e ajustadas às exigências do setor social e às necessidades da comunidade.

Com base nesta missão e nestes valores, o CEBES reafirma, em 2025, o seu compromisso de continuar a ser uma instituição de referência, promovendo a inclusão, a coesão social e o bem-estar da comunidade que serve.



Valências e protocolos

Valências e protocolos	Utentes
Centro de Dia	
Protocolo com o ISS	30 utentes
Serviço de Apoio Domiciliário	
Protocolo com o ISS	30 utentes
Centro de Atividades de Tempos Livres	
Protocolo com o ISS	20 utentes
Refeições Escolares: Confeção, empratamento e vigilância	
Protocolo com a Junta de Freguesia de Brasfemes	100 utentes
Comissão Social da Freguesia	
Protocolo com a Câmara Municipal de Coimbra e Junta de Freguesia de Brasfemes	14 famílias
Pedalar sem Idade	
Protocolo com a associação Pedalar sem Idade	30 utentes



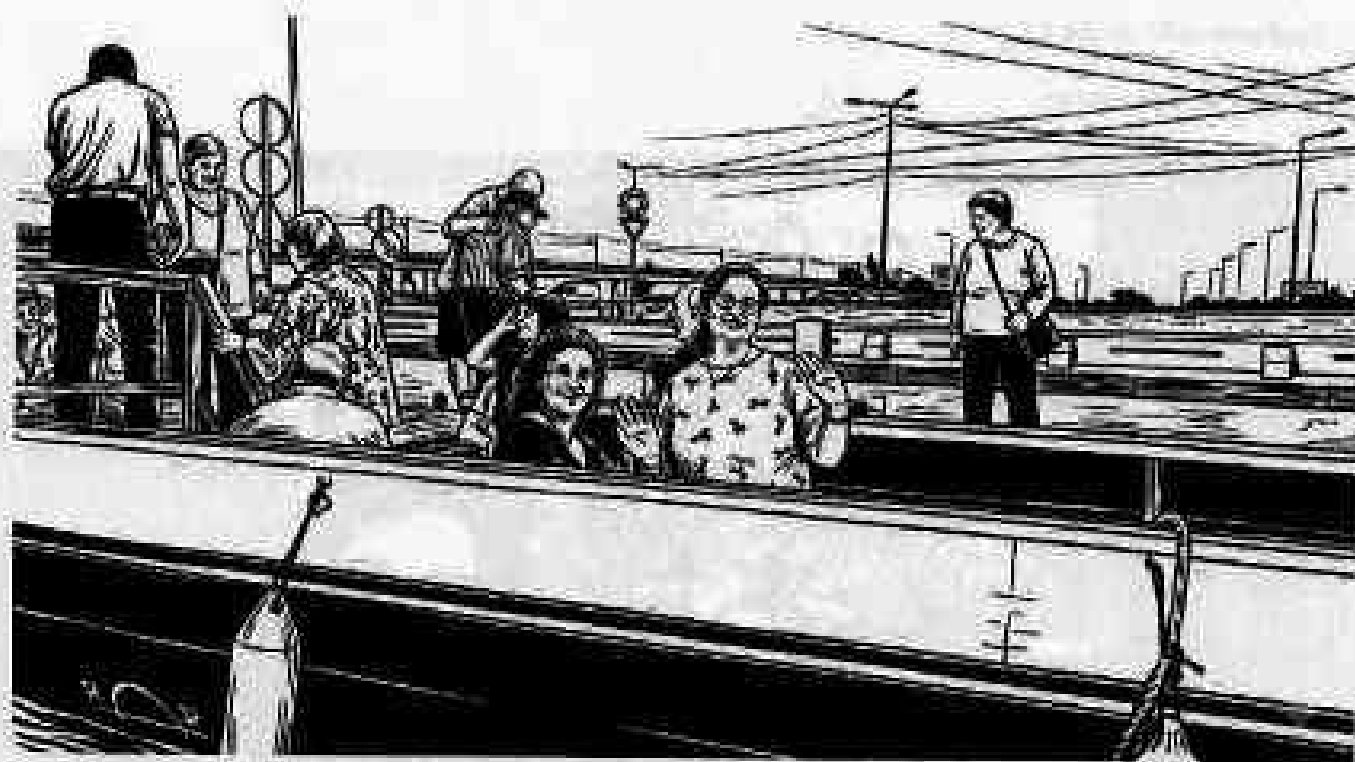
Recursos humanos

Os recursos humanos continuam a ser o pilar fundamental do funcionamento do CEBES, assumindo um papel determinante na qualidade dos serviços prestados à comunidade. A dedicação, o profissionalismo e o sentido de missão das funcionárias são essenciais para o cumprimento dos objetivos da Instituição e para a promoção do bem-estar dos utentes.

O CEBES conta com uma equipa multidisciplinar, composta por profissionais qualificadas nas áreas administrativa, social e operacional, assegurando o funcionamento eficaz das diversas valências. Desde os serviços de gestão e administrativos, aos cuidados diretos prestados por ajudantes de ação direta, técnicas sociais e animadora, bem como aos serviços de alimentação, higiene e apoio logístico, toda a estrutura humana contribui para uma resposta integrada e de qualidade. A colaboração de profissionais externos continua igualmente a reforçar a capacidade de intervenção da Instituição.

Ao longo de 2025, num contexto particularmente exigente, marcado pelo início de várias empreitadas e pela necessidade de adaptação e reorganização de espaços e serviços, foi possível manter o normal funcionamento da instituição graças à confiança no desempenho, na flexibilidade e no elevado sentido de responsabilidade das funcionárias do CEBES. A sua capacidade de adaptação e espírito de equipa foram determinantes para garantir a continuidade e a qualidade dos serviços prestados.

O CEBES mantém o seu compromisso com a valorização dos recursos humanos, promovendo a formação contínua, o desenvolvimento de competências e a criação de um ambiente de trabalho positivo e colaborativo. O reconhecimento do trabalho desenvolvido e o investimento nas pessoas continuarão a ser uma prioridade estratégica, assegurando a sustentabilidade da Instituição e a excelência da sua intervenção junto da comunidade.





Recursos humanos

Quadro interno		Quadro externo	
Diretora Serviços/Diretora Técnica	1	Nutricionista	1
Assistente Social	1	Técnico de música	1
Encarregada Geral	1	Técnico de ginástica geriátrica	1
Contabilista	1		
Escriturária de 3.ª	1		
Animadora cultural	1		
Ajudante ação educativa	1		
Cozinheira 1.ª	1		
Cozinheira 2.ª	1		
Ajudante de cozinha	1		
Ajudante ação direta principal	1		
Ajudante ação direta 1.ª	3		
Ajudante ação direta 3.ª	2		
Auxiliar serviços gerais	4		



Atividade Sócio Cultural

Durante o ano de 2025, a atividade sociocultural do Centro de Dia foi desenvolvida de acordo com o Plano Anual de Atividades, subordinado ao tema "Memórias e Emoções". Este enquadramento permitiu valorizar o percurso de vida dos utentes, promovendo momentos significativos de partilha de experiências, recordações e sentimentos, com impacto positivo no seu bem-estar emocional e na estimulação cognitiva.

As atividades foram cuidadosamente planeadas, tendo em consideração as necessidades, interesses e capacidades de cada utente, respeitando a sua individualidade e promovendo uma participação ativa. A sua implementação teve igualmente em conta os recursos disponíveis, assegurando uma resposta equilibrada, adaptada e sustentável.

Ao longo do ano, foram dinamizadas diversas atividades de caráter recreativo, cultural e de estimulação cognitiva, com especial enfoque na evocação de memórias e vivências pessoais. Estas iniciativas contribuíram para o desenvolvimento e manutenção de competências como a memória, a atenção, o raciocínio e a perceção, ao mesmo tempo que reforçaram a socialização, o sentimento de pertença e a autoestima dos utentes.

Paralelamente, mantiveram-se atividades regulares de grande relevância, como as sessões de música, ginástica geriátrica e a participação no projeto "Pedalar Sem Idade", proporcionando momentos de lazer, convívio e atividade física adaptada. Estas ações assumem um papel fundamental na promoção do envelhecimento ativo, da saúde física e do bem-estar global dos utentes.

Destacam-se ainda as iniciativas integradas no programa "CEBES a Passear", que registaram uma forte adesão por parte dos associados. Estas atividades proporcionaram momentos de convívio, descoberta e contacto com diferentes contextos culturais e sociais, reforçando os laços entre participantes e contribuindo para o enriquecimento pessoal e coletivo.

No que respeita ao CATL, o Plano Anual de Atividades foi desenvolvido em torno do tema "As Árvores do Ano", através do qual foram promovidas atividades educativas, lúdicas e criativas, centradas na valorização da natureza e na sensibilização ambiental. Esta abordagem contribuiu para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais das crianças, estimulando a curiosidade, a criatividade e o respeito pelo meio envolvente.

De forma global, as atividades socioculturais desenvolvidas ao longo de 2025 revelaram-se muito positivas, evidenciando elevados níveis de participação, envolvimento e satisfação por parte dos utentes e associados, e contribuindo de forma significativa para a melhoria da sua qualidade de vida e para o fortalecimento das dinâmicas institucionais.



Atividade Associativa

A atividade associativa desempenha um papel fundamental no funcionamento do Centro de Bem Estar Social de Brasfemes, refletindo o envolvimento e a participação ativa dos seus associados no desenvolvimento e sustentabilidade da instituição. Os 389 associados do CEBES não são apenas membros, mas parte integrante do projeto social, contribuindo com o seu apoio financeiro, voluntariado e envolvimento na vida da instituição.

O CEBES conta com uma comunidade de associados que, através do pagamento de quotas e de doações pontuais, ajudam a garantir a estabilidade financeira da instituição. Estes recursos são essenciais para a manutenção e melhoria dos serviços prestados, permitindo investimentos em infraestruturas, aquisição de equipamentos e o desenvolvimento de novas respostas sociais. Para além do apoio financeiro, muitos associados participam ativamente em eventos, iniciativas solidárias e na divulgação do trabalho do CEBES junto da comunidade. O projeto "CEBES a Passear" destacou-se em 2025 como uma iniciativa de grande sucesso, com forte adesão dos associados, proporcionando momentos de convívio e lazer, reforçando os laços entre participantes e servindo também como fonte de angariação de novos membros para a instituição.

A comunicação com os associados é uma prioridade, garantindo que todos se mantêm informados sobre atividades, projetos e desafios da instituição. Embora a publicação do boletim informativo tenha sofrido uma interrupção ao longo do ano, a ligação entre o CEBES e os associados manteve-se sempre forte, sendo reforçada através do correio eletrónico, redes sociais e contacto direto nas diversas iniciativas, assegurando participação e proximidade constantes.

O CEBES reconhece e valoriza o papel essencial dos seus associados, procurando incentivar a sua participação ativa e consolidar os laços entre a instituição e a comunidade. A colaboração dos associados é determinante para o crescimento e sustentabilidade do CEBES, refletindo um compromisso coletivo com a solidariedade e o apoio social. A instituição continuará a investir na dinamização da atividade associativa, promovendo ações que fortaleçam o envolvimento dos membros e ampliem o impacto positivo da sua atuação na comunidade.



Relatório de gestão

Análise da Estrutura e do Balanço

O Balanço apresenta a posição do património da Instituição, referente ao encerramento do exercício estruturando-se através das massas do Ativo e do Passivo, desenvolvidas cada uma delas em agrupamentos que representam elementos patrimoniais homogéneos;

O Ativo reconhece os bens e direitos, assim como os possíveis gastos diferidos;

O Passivo reconhece as obrigações e os rendimentos diferidos;

Fundos Patrimoniais, é a diferença entre o Passivo e o Ativo.

Estrutura dos Ativos

A estrutura da Instituição, bem como a sua evolução no exercício 2025, face ao balanço final à data de 31/12/2025, é a que a seguir se apresenta:

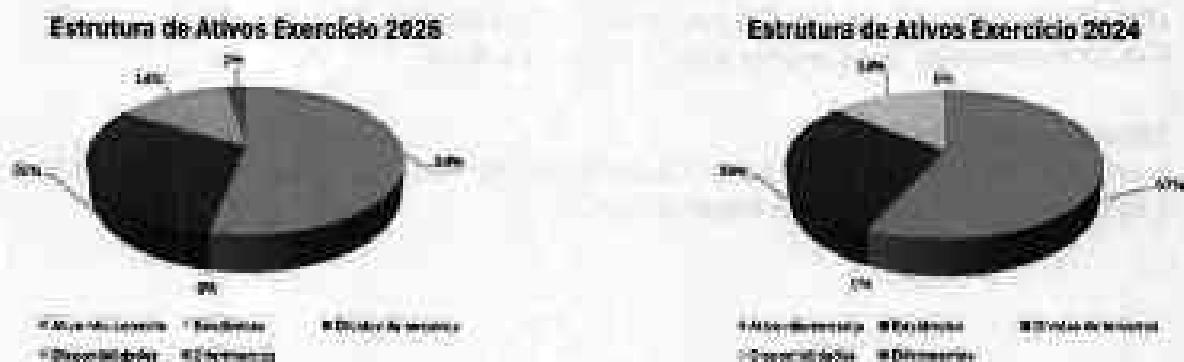
Quadro n.º 1
Estrutura e Evolução Patrimonial da Instituição

Descrição	Exercício 2025		Exercício 2024		Variação Valor
	Valor	%	Valor	%	
Ativo não corrente	1.486.802,90	53,06%	1.303.434,25	56,78%	183.368,65
Existências	1.510,90	0,06%	293,13	0,01%	1.217,77
Gastos de terceiros	640.216,27	22,11%	696.084,50	28,98%	-155.868,23
Disponibilidades	396.531,86	14,11%	320.649,95	13,14%	75.881,91
Diferimentos	97.949,86	3,41%	1.950,43	0,08%	95.999,43
Ativo	2.801.111,89	100,00%	2.404.462,16	100,00%	396.649,73
Fundo Social	1.817.614,33	64,92%	1.596.604,27	66,40%	220.990,06
Resultados	29.205,03	1,04%	-19.759,90	-0,82%	48.964,93
Fundos Próprios	1.846.819,36	65,96%	1.576.844,37	65,22%	269.974,99
Dívidas a terceiros - M/L prazo	375.000,00	13,39%	375.000,00	15,60%	0,00
Dívidas a terceiros - curto prazo	538.911,57	19,24%	416.089,37	17,30%	122.822,20
Diferimentos	41.190,36	1,47%	27.058,60	1,13%	14.131,76
Passivo	2.025.101,93	100,00%	1.818.207,34	100,00%	206.894,59

Pelos valores apresentados constata-se que o Ativo aumentou cerca de 400 mil euros nesta época e os fundos próprios aumentaram cerca de 264 mil euros.

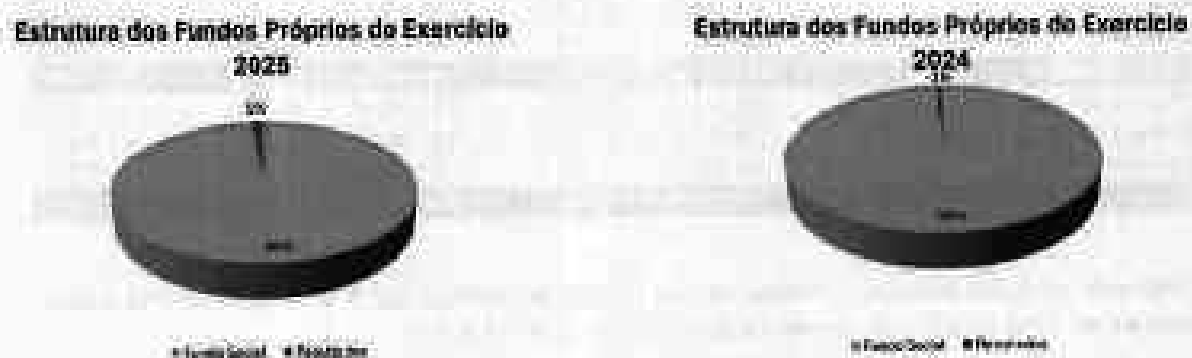
A estrutura dos Ativos é a que a seguir se apresenta graficamente sendo que, as variações mais significativas, em termos absolutos, ocorreram nos Ativos Não Correntes e nas Disponibilidades.

Figura n.º 1



Estrutura dos Fundos Próprios

Figura n.º 2



À data de 31 de dezembro de 2025, os Fundos Patrimoniais da Instituição eram de 1.846.819,96€. Os Resultados Líquidos do Exercício situam-se nos 29.205,83€.

Estrutura do Passivo

O Passivo da Instituição resume-se a dívidas a terceiros com 849 mil euros e diferimentos com 67 mil euros.

Figura n.º 3

Estrutura do Passivo do Exercício 2025



Dívidas a terceiros - 849 mil euros - 92.8% Diferimentos - 67 mil euros - 7.2%

Estrutura do Passivo do Exercício 2024



Dívidas a terceiros - 849 mil euros - 92.8% Diferimentos - 67 mil euros - 7.2%



Demonstração de Resultados

No que respeita à atividade desenvolvida ao longo do ano económico, verificou-se um total de gastos no montante de 544.271,76€ e de rendimentos no valor de 573.477,39 €. Desta situação resultou um resultado líquido positivo de 29.205,63 €, que se reflete do seguinte modo:

Quadro n.º 2
Demonstração de Resultados Executado

Exercício 2025	Gastos	Rendimentos
Demonstração de Resultados		
Descrição		
61 Custo das mercadorias vendidas	57.623,77	
62 Fornecimentos e serviços externos	105.813,86	
63 Gastos com pessoal	329.235,37	
64 Gastos de depreciação e amortização	24.028,30	
65 Perdas por imparidade	646,76	
66 Outros gastos e perdas	26.873,70	
69 Gastos e perdas de financiamento	0,00	
72 Prestações de serviços		442.636,13
75 Subsídios, doações e legados à exploração		134.214,33
78 Outros rendimentos e ganhos		€ 566,93
79 Juros, Dividendos e Outros Rendimentos		0,00
Total	544.271,76	573.477,39
Resultado		29.205,63

Quadro n.º 3

Exercício 2025	Execução	Orçamentada	Execução	Variação
	2024	2025	2025	Valor
Demonstração de Resultados				
Descrição				
Gastos e perdas				
61 Custo das mercadorias vendidas	75.956,81	72.123,61	57.623,77	-14.199,84
62 Fornecimentos e serviços externos	101.450,67	72.898,42	103.813,86	32.915,44
63 Gastos com pessoal	322.705,07	343.662,25	329.235,37	-14.426,88
64 Gastos de depreciação e amortização	23.779,27	23.830,65	24.028,30	247,65
65 Perdas por imparidade	0,00	0,00	646,76	646,76
66 Outros gastos e perdas	1.687,05	11.143,79	26.873,70	15.239,91
69 Gastos e perdas de financiamento	568,21	728,49	0,00	-728,49
Total Gasto	826.187,88	524.477,21	544.271,76	-19.894,55

Gastos e Perdas (Executado vs. Orçamentado)

O total de gastos e perdas previstos, em sede de orçamento, para o exercício de 2025 foi de 524.377,21 euros. Relativamente ao orçamento, regista-se um desvio de 19.894,55 euros.

Quadro n.º 4
 Custos das Mercadorias Vendidas (Executado vs. Orçamentado)

Execução 2025 Demonstração de Resultados Gerais	Execução		Orçamentado		Dif. Abs.	Execução 2024
	2025	%	2025	2025		
61 Custos das mercadorias vendidas	57.623,77	100%	72.123,61	-14.499,84	75.956,01	
612 Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	57.623,77	100%	72.123,61	-14.499,84	75.956,01	
6121 Matérias-primas	57.623,77	100%	72.123,61	-14.499,84	75.956,01	

A rubrica de custos das mercadorias registou um desvio negativo de 14.499,84 euros, isto é, ficou abaixo do orçamentado.

Quadro n.º 5
 Fornecimentos e Serviços Externos (Executado vs. Orçamentado)

Execução 2025 Demonstração de Resultados Gerais	Execução		Orçamentado		Dif. Abs.	Execução 2024
	2025	%	2025	2025		
62 Fornecimentos e serv. externos	305.419,06	100%	77.802,27	32.915,44	202.410,63	
621 Subcontratos	0,00	0%	0,00	0,00	0,00	
622 Serviços especializados	96.184,85	31,49%	31.770,11	24.374,74	57.597,82	
6221 Trabalhos especializados	80.892,37	7,54%	16.221,80	24.670,50	19.184,32	
6223 Vigilância e segurança	11,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	
6224 Honorários	623,25	0,38%	2.302,18	-1.488,93	23.781,50	
6226 Conservação e reparação	10.150,27	1,42%	9.579,18	3.171,65	9.908,51	
6228 Outros	1.388,36	0,36%	3.265,88	-1.973,52	4.723,59	
623 Materiais	4.277,54	0,98%	6.605,78	-2.328,18	4.601,94	
6231 Ferram. e utens. desg. rápido	2.546,52	0,49%	3.704,01	-1.157,49	2.561,49	
6233 Material de escritório	1.574,77	0,28%	2.716,16	-1.141,39	2.053,41	
6234 Artigos para oferta	156,75	0,03%	185,45	-28,70	19,04	
6238 Outros	0,50	0,00%	0,50	0,00	0,00	
624 Energia e fluidos	25.620,88	8,39%	21.558,90	3.461,12	23.401,51	
6241 Eletricidade	6.798,40	0,19%	5.393,61	1.404,79	6.464,05	
6242 Combustíveis	15.070,40	0,79%	13.918,61	1.151,81	14.653,08	
6243 Água	3.351,16	0,02%	1.246,68	904,43	2.284,40	
625 Deslocações, Estadas e Transportes	2.151,58	0,60%	0,00	1.151,50	59,70	
626 Serviços Diversos	18.219,95	5,64%	12.961,69	5.256,26	15.719,68	
6261 Rendas e Aluguéis	1.510,60	0,40%	1.345,62	1.665,06	2.356,08	
6262 Comunicação	1.720,00	0,28%	1.116,54	604,04	1.373,51	
6263 Seguros	3.436,76	0,59%	3.665,55	-228,81	4.700,07	
6265 Contabilidade e Notariado	888,00	0,40%	1.243,37	-354,47	1.723,00	
6267 Limpeza, Higiene e Conforto	5.298,03	0,07%	5.099,70	298,13	5.541,02	
6268 Outros serviços	3.368,82	0,63%	52,51	3.311,31	619,94	

Do quadro anterior, constata-se que a rubrica de fornecimentos e serviços externos ultrapassou o orçamentado em 32.915,44 euros.



Quadro n.º 6

Gastos com pessoal (Executado vs. Orçamentado)

Execução 2025 Demonstração do Resultado Gastos	Execução		Orçamentado		Desvio 2025 2024	Contabil 2024
	2025	%	2025	2024		
63 Salários com pessoal	120.255,07	67,4%	148.667,25	14.411,88	122.705,07	
632 Remunerações do pessoal	256.407,88	47,14%	275.987,76	-19.586,28	260.027,45	
6321 Vencimento base	209.776,85	45,4%	227.658,74	-17.879,89	300.610,56	
6322 Subsídio de férias / Subsídio de Natal	38.787,75	7,0%	35.388,00	3.399,75	42.746,35	
6323 Subsídio de refeição	0,00	0,0%	3.012,00	-3.012,00	0,00	
6324 Bolsa de ocupação	0,00	0,0%	9.505,02	-9.505,02	0,00	
6326 Deterioridades	7.840,88	1,4%	420,00	7.420,88	7.368,54	
6328 Abono para férias	0,00	0,0%	10,00	-10,00	0,00	
6341 Indemnização / rescisão contrato	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,00	
633 Encargos sobre remunerações	59.728,81	10,9%	60.774,01	-1.045,20	59.796,03	
636 Seguros de acidentes de trabalho	12.830,30	2,3%	6.904,48	5.925,82	8.881,59	
638 Outros custos com pessoal	339,78	0,0%	0,00	339,78	0,00	

A rubrica de gastos com pessoal registou um total de 329.235,37 euros e um desvio negativo de 14.436,88 euros.

Quadro n.º 7

Rendimentos e Ganhos (Executado vs. Orçamentado)

Execução 2025 Demonstração do Resultado Rendimentos e Ganhos	Execução		Orçamentado		Desvio 2025 2024	Valor
	2025	%	2025	2024		
72 Prestações de serviços	405.009,11	77,0%	429.208,35	-24.199,24	27.409,78	
75 Subsídios, doações e legados à exploração	98.357,94	18,7%	98.138,98	218,96	26.095,75	
76 Reversões	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,00	
78 Outros rendimentos e ganhos	7.985,06	1,5%	11.085,27	-3.100,21	-4.318,29	
79 Juros, dividendos e outros rendimentos	0,00	0,0%	2,61	-2,61	-2,61	
Total Classif.	512.352,11	97,2%	539.435,21	-27.083,10	48.984,62	

O total de rendimentos e ganhos previstos, em sede de orçamento, para o exercício de 2025 foi de 524.492,77 euros. Relativamente ao orçamento, regista-se um desvio de 48.984,62 euros.

Quadro n.º 8**Vendas e Prestações de Serviços (Executado vs. Orçamentado)**

Execução 2023	Execução		Orçamentado		Desvio	
Demonstração de Resultados	2023-12	%	2023	2023	2023	2024
Rendimentos						
77 Prestações de serviços	442.696,13	77,20%	415.285,35	27.409,78	406.005,11	
77111 Prestações de serviços	0,00	0,00%	0,00	0,00	6.294,98	
722 Quilogramas e joias	32.642,60	7,3%	3.916,94	28.923,06	7.030,25	
7251 Mensalidades - Dentro de Dia	126.213,12	28,5%	106.465,21	18.747,91	90.325,14	
7253 Mensalidades - CATL	5.333,92	1,2%	10.132,49	-893,48	8.252,58	
7252 Mensalidades - SAO	34.049,13	7,7%	88.014,73	-26.025,40	82.943,98	
7254 Mensalidades - R protocolados	6.414,84	1,4%	5.411,26	1.023,58	5.977,26	
725 Outros serviços	0,00	0,00%	2.972,00	-2.972,00		
727 TAO 39 - Segurança Social	211.882,33	47,8%	169.368,81	5.513,51	205.194,44	

A rubrica de prestações de serviços registou um total de 442.696,13 euros e um desvio positivo de 27.409,78 euros. Estão contabilizados nesta rubrica as prestações de serviços à Segurança Social conforme indicado no ponto 3 do anexo.

Quadro n.º 9**Subsídios à Exploração (Executado vs. Orçamentado)**

Execução 2023	Execução		Orçamentado		Desvio	
Demonstração de Resultados	2023-12	%	2023	2023	2024	2024
Rendimentos						
75 Subsídios, Bónus e ajudas à Exploração	176.213,33	44,40%	98.118,58	76.095,75	83.352,04	
751 Subsídios Totais e outros Entes Públicos	5.920,81	3,3%	2.077,74	3.843,07	8.261,30	
7511 Segurança Social	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	
7512 Programa Adaptor Social + / IEP / MIF	5.920,81	3,3%	2.077,74	3.843,07	8.261,30	
7533 IAPMEI	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	
752 Subsídios de outras entidades	80.054,82	45,4%	79.970,00	84,82	79.855,85	
7521 Frequentes de Braçadeiras	68.970,00	86,1%	68.970,00	-1.000,00	68.970,00	
7522 Câmara Municipal de Coimbra	11.084,82	13,8%	10.000,00	1.084,82	6.685,85	
754 Donativos (Doações) e Heranças	38.238,90	21,7%	35.070,84	3.168,06	14.435,78	
7541 Donativos	38.238,90	21,7%	16.070,84	22.168,06	14.435,78	

Do quadro anterior, constata-se que a rubrica de subsídios à exploração ficou acima do orçamentado em 26.095,75 euros. Deixaram de ser contabilizados nesta rubrica as prestações de serviços à Segurança Social conforme indicado no ponto 3 do anexo.

Quadro n.º 10**Outros Rendimentos e Ganhos (Executado vs. Orçamentado)**

Execução 2023	Execução		Orçamentado		Desvio	
Demonstração de Resultados	2023-12	%	2023	2023	2024	2024
Rendimentos						
78 Outros Rendimentos e Ganhos	6.556,53	1,1%	11.085,22	-15.603,51	7.985,04	
788 Outros	6.556,53	1,1%	11.085,22	-15.603,51	7.985,04	
7881 Correções exercícios anteriores	11,67	0,2%	0,00	-10.768,25	0,00	
7882 Desconto de pronto pagamento	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	
7885 Imputação subsídios	6.249,96	0,9%	6.295,85	-48,89	6.349,96	
7888 Outros não especificados	0,00	0,00%	4.789,37	-4.789,37	1.735,10	

Do quadro anterior, constata-se que a rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos ficou abaixo do orçamentado em 15.603,51 euros.



Evolução Previsível da Entidade

A evolução da atividade da Entidade continuará a decorrer num contexto económico internacional marcado por algum grau de incerteza, associado a tensões geopolíticas persistentes, volatilidade nos mercados internacionais e ajustamentos nas cadeias de comércio global. Estes fatores têm impacto indireto na economia europeia e portuguesa, designadamente através da evolução dos preços da energia, das matérias-primas e das condições financeiras.

Apesar deste enquadramento, as perspetivas para a economia portuguesa mantêm-se globalmente favoráveis, prevendo-se um crescimento moderado da atividade económica e uma progressiva estabilização da inflação em torno dos níveis próximos do objetivo do Banco Central Europeu. Este cenário é suportado pela resiliência do mercado de trabalho, pela recuperação gradual do poder de compra das famílias e pelo investimento associado aos fundos europeus, designadamente no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência.

Ainda assim, subsistem riscos associados à evolução do contexto económico internacional, à execução do investimento público e à evolução das condições financeiras, fatores que poderão influenciar o ritmo de crescimento económico e o nível de confiança dos agentes económicos.

Neste enquadramento, e considerando a natureza social da sua missão, a Entidade continuará a desenvolver a sua atividade procurando responder de forma eficaz às necessidades da comunidade, assegurando simultaneamente uma gestão prudente e sustentável dos seus recursos.

Apesar das incertezas associadas ao contexto económico e social, o Conselho de Administração considera que não existem, à data, indícios que coloquem em causa a continuidade das operações da Entidade, mantendo-se adequado o pressuposto da continuidade na preparação das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 31 de janeiro de 2026, contudo as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral, nos termos da legislação comercial em vigor.

Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Proposta de aplicação de resultados

O Centro de Bem Estar Social de Brásfemes apresentou um resultado líquido do período positivo no montante de 29.205,63 euros (vinte e nove mil duzentos e cinco euros e sessenta e três cêntimos).

A Direção propõe que o resultado líquido do período de 2025 seja mantido em resultados transitados.

Balanço Individual

Período findo em 31 de Dezembro		Data	
INDICAÇÃO		2023	2022
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos não tangíveis	5	1.483.132,80	1.359.748,05
Investimentos financeiros	7	3.650,70	3.650,70
	Subtotal	1.486.783,50	1.363.398,75
Ativo Corrente			
Estoques	8	1.630,50	293,13
Créditos a receber	9	814.295,75	879.878,07
Estado e outros Entes Públicos	14	28.812,98	13.562,43
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	9	2.247,50	1.614,00
Diferimentos	10	67.548,86	1.930,43
Caixa e depósitos bancários	11	396.931,95	336.540,95
	Subtotal	1.311.166,54	1.033.718,01
Total do Ativo		2.801.951,04	2.401.452,76
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	11	215.302,80	215.302,80
Resultados transferidos	4, 12	82.907,44	96.367,42
Outras variações nos fundos patrimoniais	12	1.519.704,05	1.284.904,05
Resultado líquido do período		20.285,63	(13.759,38)
Total dos fundos patrimoniais		1.838.200,92	1.582.814,90
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	15	375.000,00	375.000,00
	Subtotal	375.000,00	375.000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	13	20.293,06	11.562,93
Estado e outros Entes Públicos	14	6.538,92	6.679,50
Financiamentos obtidos	15	150.000,00	150.000,00
Diferimentos	16	45.190,36	37.058,60
Outros passivos correntes	16	253.003,59	248.240,88
	Subtotal	475.115,93	453.541,91
Total do passivo		850.115,93	828.541,91
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.801.951,04	2.401.452,76



Demonstração individual de resultados por natureza

Período findo em 31 de Dezembro RECEITAS E GASTOS	Natureza	Valores	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	17	442.896,73	406.005,11
Subsídios, doações e legados à exploração	17	124.214,33	58.351,94
Curto das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(57.525,77)	(75.956,83)
Fornecimentos e serviços externos	18	(105.813,96)	(101.419,67)
Gastos com o pessoal	19	(329.235,37)	(322.705,07)
Impendidos de créditos a receber (perdas/reversões)		(546,76)	
Outros rendimentos e ganhos	20	5.566,93	7.985,66
Outros gastos e perdas	21	(26.873,20)	(1.603,06)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		54.224,93	10.527,50
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5, 6	(24.078,30)	(21.779,77)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		29.206,63	(11.252,27)
Juros e gastos similares suportados	22		(560,23)
Resultados antes de impostos		29.206,63	(11.812,50)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		29.206,63	(11.812,50)



Anexo

1. Identificação da Entidade

O Centro de Bem Estar Social de Brasfemes é uma instituição particular de solidariedade social com sede na Freguesia de Brasfemes, Concelho de Coimbra, Distrito de Coimbra. Esta instituição presta, relevantes e continuados serviços à comunidade onde se insere através da dinamização de um ATL e de um Centro de Dia com prestação de Serviço de Apoio Domiciliário. Encontra-se a construir uma Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas.

As presentes demonstrações financeiras da entidade são as suas demonstrações financeiras individuais.

Os membros da Direção, que assinam o presente relatório, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele constante foi elaborada em conformidade com as Normas Contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da entidade.

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras do período de 2025 foram elaboradas no pressuposto de continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março e republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 29 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do período o que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as seguintes Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

3.1.1. Continuidade

A Direção procedeu à avaliação da capacidade da Entidade operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do acréscimo ou da periodização económica

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo reconhecidos e apresentados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidos nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3. Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificarem a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste Anexo.

3.1.5. Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e de demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

3.1.6. Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas

contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo de todo o tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

A comparabilidade da informação interperíodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2. Políticas de reconhecimento e mensuração

3.2.1. Ativos fixos tangíveis

Com exceção da rubrica "Edifícios e outras construções", os "Ativos fixos tangíveis" encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente reconhecidos, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os Ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos Ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

A rubrica de "Edifícios e outras construções" encontra-se mensurada ao justo valor de acordo com o modelo de revalorização de ativos, tomando por base o valor patrimonial tributário de cada um dos imóveis que compõem a rubrica.

Os Ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos Ativos são reconhecidas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 50
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	1 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Durios ativos fixos tangíveis	2 - 4

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada Ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de Ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os Ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os ativos intangíveis são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método da linha reta, o qual corresponde a 3 anos.

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o Ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este Ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3. Inventários

Os "Inventários" estão reconhecidos ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é reconhecida como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os inventários que a Entidade detém que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.4. Clientes e outros ativos correntes

As dívidas de "Clientes" e as "Outros ativos correntes" encontram-se reconhecidos pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são reconhecidas na sequência de eventos ocorridos que

apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

3.2.5. Caixa e depósitos bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.2.6. Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas a "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são reconhecidas pelo seu valor nominal que é substancialmente idêntico ao seu justo valor.

3.2.7. Fundos patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos Ativos após dedução dos Passivos.

Os "Fundos patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.8 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Os passivos contingentes são definidos pela Entidade como (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Entidade ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um efluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo anexo objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja

existência só se confirmará pela ocorrência, ou não, um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas unicamente objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

3.2.9. Estado e outros entes públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 20% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87.º do CIRC. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no art.º 88.º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e



dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2022 a 2025 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.2.10. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a Incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

3.2.11. Subsídios e outros apoios de entidades públicas

Os subsídios e outros apoios de entidades públicas são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que o CEBES cumpre todas as condições para o receber.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são apresentados no balanço como componente do capital próprio, líquidos do imposto a pagar, nos termos da nota de enquadramento da conta "593 - Subsídios", sendo imputados a rendimentos do período na proporção das depreciações dos ativos subsidiados, efetuadas em cada período. Porém, e uma vez que os subsídios estão sujeitos a tributação, o aumento do capital próprio apenas se circunscreve à quantia do subsídio deduzida da quantia do imposto que lhe está associado (a reconhecer na rubrica de "ajustamentos em subsídios", por crédito de uma sub-rubrica de "outras devedoras e credores"). Assim, em cada um dos períodos em que o subsídio é reconhecido como rendimento na demonstração dos resultados, é também reconhecido o correspondente imposto.

No caso de subsídios relacionados com ativos não depreciables, estes são mantidos nos capitais próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos, na rubrica "financiamentos obtidos".

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2.12. Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes da caixa e depósitos ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, nomeadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

3.2.13. Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos apresentados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, análises de imparidade nas contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

3.2.14. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do Balanço são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

3.2.15. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo.

3.2.16. Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que foram reconhecidos nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e situações equivalentes de outras

Handwritten signatures and initials in the top left corner.



entidades do setor, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos indicados, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2025

	Valor em 01-Jan-2025	Adições/ Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dec-2025
Curto						
Terras e recursos naturais	3.400,00	-	-	-	-	3.400,00
Edifícios e outras construções	196.846,28	-	-	-	-	196.846,28
Equipamento básico	84.962,50	-	-	-	-	84.962,50
Equipamento de transporte	142.433,44	7.500,00	-	-	-	150.433,44
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	38.798,44	-	-	-	-	38.798,44
Outros Ativos fixos tangíveis	3.608,13	-	-	-	-	3.608,13
Investimentos em curso	1.207.991,57	139.456,95	-	-	-	1.347.448,52
Total	1.033.040,31	147.456,95				1.180.497,26
Depreciações acumuladas						
Terras e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	91.203,86	4.415,01	-	-	-	95.618,87
Equipamento básico	71.000,66	3.117,68	-	-	-	74.118,34
Equipamento de transporte	113.689,61	16.508,74	-	-	-	130.198,35
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	38.794,50	43,94	-	-	-	38.798,44
Outros Ativos fixos tangíveis	3.608,13	-	-	-	-	3.608,13
Total	116.306,16	24.074,38				140.380,54

31 de dezembro de 2024

	Saldo em 01-Jan-2024	Adições/ Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dec-2024
Curto						
Terras e recursos naturais	3.400,00	-	-	-	-	3.400,00
Edifícios e outras construções	196.846,28	-	-	-	-	196.846,28
Equipamento básico	84.962,50	-	-	-	-	84.962,50
Equipamento de transporte	142.453,44	-	-	-	-	142.453,44
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	38.798,44	-	-	-	-	38.798,44
Outros Ativos fixos tangíveis	3.608,13	-	-	-	-	3.608,13
Investimentos em curso	607.370,74	600.621,28	-	-	-	1.207.991,57
Total	1.077.410,01	600.621,28				1.678.031,29
Depreciações acumuladas						
Terras e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	86.798,87	4.415,01	-	-	-	91.203,86
Equipamento básico	67.000,03	3.112,83	-	-	-	71.000,66
Equipamento de transporte	97.682,25	16.007,95	-	-	-	113.689,61
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	38.510,24	284,37	-	-	-	38.794,50
Outros Ativos fixos tangíveis	3.608,13	-	-	-	-	3.608,13
Total	294.477,10	24.779,21				319.256,31



6. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2025

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Reversões	Saldo em 31-Dec-2025
Costo						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	311,59	-	-	-	-	311,59
Total	311,59	-	-	-	-	311,59
Depreciações acumuladas						
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	311,59	-	-	-	-	311,59
Total	311,59	-	-	-	-	311,59

31 de dezembro de 2024

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Reversões	Saldo em 31-Dec-2024
Costo						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	311,59	-	-	-	-	311,59
Total	311,59	-	-	-	-	311,59
Depreciações acumuladas						
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	311,59	-	-	-	-	311,59
Total	311,59	-	-	-	-	311,59

7. Investimentos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Investimentos financeiros" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2025	2024
Outros investimentos financeiros	3 650,70	3 650,70
Fundo de compensação do Trabalho	85,97	80,97
Fundo de reestruturação do setor solidário	1 564,73	1 564,73
CCAF	2 000,00	2 000,00
Total	7 301,40	7 300,40

8. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2024	Compras e Reavaliações e Regularizações	Desperdícios e Inexistências em 31-Dez-2024	Compras e Reavaliações e Regularizações	Inventário em 31-Dez-2024
Merchandises	-	-	-	-	-
Merchandise-primas, subsidiárias e de consumo	3 239,00	74 020,14	283,13	58 951,54	1 620,90
Produtos acabados e intermédios	-	-	-	-	-
Produtos e L'abo nos em curso	-	-	-	-	-
Total	3 239,00	74 020,14	283,13	58 951,54	1 620,90
Costos dos mercadorias vendidas e das mercadorias consumidas			75 956,81		59 624,74
Variações nos inventários da produção					

9. Créditos a receber

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Clientes e Utentes c/c	-	-
Clientes	2 447,70	-
Utentes	11 895,92	17 095,02
Total	14 343,62	17 095,02
Clientes e Utentes títulos a receber	-	-
Clientes e Utentes factoring	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Outros Créditos a Receber	-	66 124,28
Outros devedores e credores	809 811,17	596 058,17
Skilent, Lda	1 772,00	1 772,00
PRR Mobilidade Verde	7 500,00	7 500,00
Creditação ERPI	582 984,34	582 984,34
Creditação CRECHE	84 000,00	-
Creditação SAD	170 000,00	-
Outros	6 644,83	4 451,83
Total	818 257,59	670 278,14



10. Diferimentos

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Gastos a reconhecer		
Seguros	67.649,36	1.990,43
Doutros	-	-
Total	67.649,36	1.990,43
Rendimentos a reconhecer		
Autarquia - Protocolo Escolar	-	-
Candidatura ERPI	-	-
Rendimentos a reconhecer - Seg. Social	41.110,16	77.058,00
Total	41.110,16	77.058,00

11. Caixa e Depósitos Bancários

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Caixa	-	297,07
Depósitos à ordem	396.531,96	339.352,88
Depósitos a prazo	-	-
Doutros	-	-
Total	396.531,96	339.649,95

12. Fundos Patrimoniais

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dec-2025
Fundos	215.302,80	-	-	215.302,80
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	96.367,42	(13.759,88)	-	82.607,54
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.284.954,05	240.900,00	(6.249,96)	1.519.604,09
Total	1.596.664,27	227.140,12	(6.249,96)	1.817.554,43

Descrição	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dec-2024
Fundos	215.302,80	-	-	215.302,80
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	77.096,90	18.970,52	-	96.067,42
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.201.079,94	30.164,35	(6.249,96)	1.284.994,05
Total	1.593.479,64	49.134,87	(6.249,96)	1,646.364,55

13. Fornecedores

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
For fornecedores c/c	20 299,05	11 362,49
For fornecedores tributos a pagar	-	-
For fornecedores faturas em recepção e conferência	-	-
Total	20 299,05	11 362,49

14. Estado e outros Entes Públicos

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Activo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) (Reembolso IVA)	28 812,00	13 562,43
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	28 812,00	13 562,43
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) (Reembolso IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	693,23	541,22
Segurança Social	8 306,93	6 034,70
Outros Impostos e Taxas	118,77	101,58
Total	9 118,93	6 777,50

15. Financiamentos obtidos

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	250 000,00	3 75 000,00	6 25 000,00	150 000,00	3 75 000,00	5 25 000,00
Linhas de financiamento	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de Factoring	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos bancários cobertos	-	-	-	-	-	-
Outros empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	250 000,00	3 75 000,00	6 25 000,00	150 000,00	3 75 000,00	5 25 000,00

16. Outros passivos correntes

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Cheques	-	-	-	-
Passivo				
Fornecedores de empréstimos	-	133 000,00	-	133 000,00
Credores por acréscimos de gastos	-	40 567,07	-	38 635,74
Remunerações a receber	-	40 567,69	-	38 635,74
Outros acréscimos	-	719,19	-	-
Outros credores	-	70 524,70	-	75 609,33
Outros credores	-	70 524,70	-	75 609,33
Total		214 631,56		218 245,00



17. Rêdito

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 foram reconhecidos os seguintes Rêditos:

Descrição	2025	2024
Vendas		
Prestação de Serviços	443 696,11	408 009,11
Quotizações e Juros	12 882,60	7 050,25
Serviços		6 221,78
Mercadorias	197 971,21	187 573,64
Centro de Dia	145 211,11	90 125,14
Apoio domiciliário	56 983,33	82 943,98
CATI	9 333,91	8 125,75
SNP Apoio Sociais	6 434,81	5 977,76
Segurança Social	211 882,31	205 164,64
Centro de Dia	66 844,30	62 408,85
Apoio domiciliário	130 403,28	129 840,27
CATI	14 541,71	12 915,31
Total	642 630,11	650 000,11

Descrição	2025	2024
Subsídios, doações e legados à exploração	114 214,38	98 352,94
Segurança Social		
IEFP	5 920,81	8 261,30
IAPMII		
Câmara Municipal de Coimbra	11 084,61	6 645,84
Junta de Freguesia de Brásimos	60 076,05	68 973,00
Donações	38 238,91	14 435,78
Total	114 214,38	98 352,94

18. Fornecimentos e serviços externos

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Subcontratos		
Serviços especializados	56 148,85	57 557,82
Material	4 277,54	4 631,94
Energia e fluidos	25 030,02	21 401,51
Deslocações, viagens e transportes	2 451,50	58,76
Serviços diversos	18 219,55	15 718,60
Reparos e manutenções	3 510,68	2 350,06
Comunicação	1 710,98	1 373,51
Seguros	1 436,74	4 166,07
Combustíveis e manutenção	899,00	1 720,00
Limpieza, higiene e conforto	5 238,61	5 544,01
Doutros serviços	3 361,82	619,94
Total	105 813,30	101 410,07

19. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	156.407,48	260.027,45
Benefícios Pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	59.726,81	33.796,09
Seguros de acidente no trabalho e doenças profissionais	12.859,30	8.831,55
Outros gastos com pessoal	239,78	-
Total	129.233,37	302.705,09

20. Outros rendimentos e ganhos

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos suplementares	-	-
Descontos de prazo pagamentos ibílicos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em Investições	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	6.986,83	7.989,08
Total	6.986,83	7.989,08

21. Outros gastos e perdas

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos	-	415,00
Descontos de prazo pagamento	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em Investições	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
Outros gastos e perdas	10.874,70	1.272,06
Total	10.874,70	1.687,06



22. Resultados financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	568,21
Total		568,21
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total		
Resultados financeiros		(568,21)

23. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 208.º e 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Coimbra, 12 de março de 2026

D. Carlos Fátis Cerqueira

ADMISSÃO

Teresa Fátis Cerqueira

Rosa Maria Marques de Almeida

Armando Marques de Almeida

Daniela CERQUEIRA

Armando

Luís de Almeida



2011-06-20 14:45

2011-06-20 14:45

12-42-

2011



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Centro de Bem Estar Social de Brasfemes reuniu na sede da Instituição, no dia 18 de março de 2026, pelas 20 horas, com o objetivo de analisar e dar parecer sobre o Relatório e Contas do exercício de 2025, nos termos da alínea b) do artigo 32º dos estatutos.

Após análise dos documentos em apreço, verificou-se a existência, nas contas relativas ao exercício de 2025, de um superávit de 29 205,63€.

O Conselho Fiscal manifesta o seu agrado pelo resultado obtido, reflexo de uma gestão financeira cuidadosa, levada à prática pela direcção.

De salientar, também, como aspecto positivo, o aumento patrimonial da Instituição, realçando com apreço a execução de projectos estruturantes para a consolidação do Centro de Bem Estar Social de Brasfemes como IPSS na resposta às necessidades sociais da comunidade. Nesse sentido, é oportuno referir, a execução dos trabalhos, em fase de conclusão, aguardando-se para muito em breve proceder à sua inauguração, referentes à adaptação do edifício que irá albergar a creche, resposta social que irá contribuir para apoiar as famílias com crianças com idades até aos 3 anos.

Por último é conveniente mencionar os trabalhos, a decorrer a bom ritmo, tendentes à modernização do imóvel onde funciona a valência de centro de dia, que contribuirá para proporcionar maior conforto aos seus utentes, bem como prestar um apoio mais eficiente aos utentes das diversas valências da Instituição. Do mesmo modo a edificação, em curso, da lavandaria em estrutura independente, contribuirá para tornar mais eficaz o funcionamento interno de auxílio às várias valências da Instituição, podendo, no futuro, oferecer à comunidade a prestação de um serviço de que se encontra carenciada.

Assim, tendo em conta o que acima se refere, o Conselho Fiscal decidiu, por unanimidade, emitir parecer favorável à aprovação do Relatório e Contas do exercício de 2025.

Brasfemes, 18 de Março de 2026

Fernando Antunes do Santos



